



UNICAMP

01- ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACUL
02- DADE DE EDUCAÇÃO. Aos oito dias do mês de junho de hum mil nove
03- centos e oitenta e oito, reuniu-se no Salão Nobre da Faculdade
04- de Educação, às nove horas, a Congregação da Faculdade de Educa
05- ção, com a presença dos seguintes membros: Águeda Bernardete
06- Uhle, Ana Lúcia Goulart de Faria, Anajara de Oliveira Machado,
07- Angel Pino Sirgaod, Arlete Ivone Pitarello da Silva, Augusto
08- João Crema Novaski, Cecília Azevedo Lima Collares, Dulce Maria
09- Pompeo de Camargo Leme, Francisco Genésio Lima de Mesquita, Guil
10- lermo José M. Jorge Williamson Castro, Helena Costa Lopes de
11- Freitas, James Patrick Maher, José Camilo dos Santos Filho, José
12- Dias Sobrinho, José Luis Sanfelice, José Luiz Sigríst, Júlio
13- André Della Corte, Lúcia Mercês de Avelar, Luciane Moreira de
14- Oliveira, Luiz Carlos de Freitas, Márcia Regina Ferreira de Bri
15- to, Márcio Aparecido Mariguela, Maria Inês Fini, Marina Helena
16- Paranhos Fernandes, Newton Aquiles von Zuben, Raquel Moraes
17- Gregori, Sérgio Antonio da Silva Leite, Silvia Reichmann e Zaca
18- rias Pereira Borges. Ausência justificada: Amélia Americano Fran
19- co D. de Castro. De início o Professor José Dias cumprimentou
20- os novos membros da Congregação eleitos nos dias dezesseis e de
21- zessete de maio de hum mil novecentos e oitenta e oito, dando-
22- lhes as boas vindas; comunicou ainda, a presença, logo mais do
23- Professor Geraldo Giovanni, Coordenador de Recursos Humanos da
24- UNICAMP, para falar um pouco sobre a " Reforma Administrativa ":
25- A seguir o Professor José Dias submeteu à aprovação a Ata da Vi
26- gésima Sétima Reunião Ordinária da Congregação, a qual foi apro
27- vada. **EXPEDIENTE.** a) O Professor José Dias comunicou que está
28- anexo a esta Pauta um documento contendo os Informes da Direção,
29- no período de 15.04 a 31.05.88. b) A Professora Helena Costa L.
30- de Freitas pediu esclarecimentos sobre qual o sistema usado para
31- a escolha da nova Comissão Local de Avaliação. O Professor José
32- Dias explicou que foram eleitos os seguintes servidores: Adelina



UNICAMP

.2.

01- Martins Pontes, Arlete Ivone Pitarello da Silva, José Rodolfo
02- Ferreira Silveira e Lana Mara Fernandes de Meneses e foram indi-
03- cados pela Direção os seguintes docentes: José Luis Sanfelice,
04- Carlos Alberto Vidal França, Maria Christina Malta Pretti e o As
05- sistente Técnico de Direção Francisco Alcilone Aragão. c) As-
06- sunto incluído na Ordem do Dia. O Professor Angel Pino Sirgado
07- pediu autorização à Congregação para que fosse discutido na Or-
08- dem do Dia a indicação da Comissão Julgadora de Concurso de Li-
09- vre-Docência da Professora Anita Liberalesso Neri. Todos aprova
10- ram a inclusão na Pauta como item B.4. d) O Professor Newton
11- Aquiles informou que a admissão da Professora Maria Teresa Eglér
12- Mantoan e as novas admissões das Professoras Ediógenes Aragão
13- Santos e Célia Maria de Castro Almeida foram aprovadas pela CEC
14- (Comissão Especial de Contratos). e) A Professora Helena justi
15- ficou sua ausência na última reunião da Congregação e pediu li
16- cença para discutir nesta seção o problema salarial dos docen-
17- tes, já que a Direção tinha lhe concedido um espaço no Expedien-
18- te para a discussão do assunto no mês passado. O Professor José
19- Dias disse, que apesar dela não ter estado presente na reunião
20- de maio, o espaço continuava aberto. Sendo assim, a Professora
21- Helena explicou que haveria necessidade de se redigir uma moção
22- para que fosse encaminhada para o CONSU. O Professor José Dias
23- sugeriu, então, que ela redigisse esta moção e que a mesma fosse
24- apreciada pelos membros da Congregação na Ordem do Dia. f) O
25- Professor José Dias comunicou que houve duas mudanças de salas
26- na Faculdade de Educação: a sala do xerox está agora no Bloco F
27- térreo-02 e a do café no Bloco B - térreo-05. **ORDEM DO DIA:** A)
28- HOMOLOGAÇÃO. A.1) Decisões do Conselho Interdepartamental - reu
29- nião do dia 01.06.88. Homologadas. Conforme estava previsto, a
30- "Ordem do Dia", foi interrompida com a visita do Professor Geral
31- do Giovanni, Coordenador da Administração Geral - DGA e respon
32- sável pela Coordenadoria Geral de Recursos Humanos - DGRH da



UNICAMP

.3.

01- UNICAMP, que foi convidado pelo Senhor Diretor, Professor José
02- Dias Sobrinho, para informar aos membros da Congregação sobre a
03- Reforma Administrativa que está sendo implantada na Universida
04- de. Com a palavra, o Professor Giovanni explicou que, enquanto
05- exercia apenas suas funções de Coordenador da DGA, deparou com
06- inúmeras dificuldades administrativas, o que o motivou a sugerir
07- ao Reitor a designação de um grupo misto (docentes, funcioná-
08- rios e pró-reitores), para se proceder a um primeiro levantamen
09- to das dificuldades de toda a área administrativa. Verificou-se,
10- nesse levantamento, que os maiores problemas se concentravam na
11- área de Recursos Humanos, tanto quantitativa quanto qualitativa
12- mente. Paralelamente a esse levantamento, verificou-se que o mer
13- cado de trabalho externo era mais atrativo e propiciava melhores
14- salários, o que ensejou a implantação, na UNICAMP, do Quadro de
15- Carreira para os seus funcionários, melhorando, assim, sensivel
16- mente, os seus salários. Um outro ponto na Reforma são os Cursos
17- de Aperfeiçoamento para os próprios servidores da Universidade e
18- o início de uma integração maior entre funcionários e Universida
19- de, principalmente para aqueles que estão sendo admitidos, dan
20- do-lhes uma visão real de suas funções, direitos e deveres. In
21- formou, ainda, o Professor Giovanni, sobre o Ensino Supletivo na
22- UNICAMP, com cerca de oitocentas vagas, o que propiciará aos
23- funcionários a oportunidade de melhoria do nível de escolarida
24- de. No mesmo levantamento, verificou-se uma segunda área, tam-
25- bém problemática, que é a de Rotina Administrativa, a qual mos
26- trava a necessidade de urgente quebra da centralização. Diante
27- deste fato, a primeira providência foi a descentralização da exe
28- cução orçamentária, dando autonomia às Unidades para gerir seus
29- próprios recursos, observando-se, com a descentralização, a me
30- lhoria do padrão técnico, principalmente no caso do pessoal res
31- ponsável pelas aquisições, evitando, desta forma, a morosidade
32- na tramitação dos processos e o excesso de papéis que circulavam



UNICAMP

.4.

01- pela Universidade. Acrescentou, ainda, que o grupo de Reforma
02- (GERAD), está repensando uma organização de toda a área adminis
03- tratativa - DGA e DGRH - pois, com a agilização dos trabalhos des
04- tas duas unidades, certamente haverá um bom funcionamento nas
05- demais unidades. A terceira área em que se impõe uma reforma é a
06- de Informatização. O Professor Giovanni esclareceu que a UNICAMP
07- já adquiriu um computador central para acelerar os serviços es
08- senciais, que entrará em funcionamento tão logo seja instalado.
09- Finalizando, o Professor Giovanni informou que o GERAD está pro
10- movendo reuniões não só com o pessoal da Administração Central,
11- mas, também, com as demais Unidades. Terminada a exposição, o
12- Professor Giovanni franqueou a palavra para aqueles que deseja
13- sem dela fazer uso. Após serem dirimidas algumas dúvidas, o Pro
14- fessor Geraldo Giovanni agradeceu a oportunidade de poder expor
15- a respeito da Reforma Administrativa e colocou-se à disposição
16- para quaisquer esclarecimentos e retirou-se da reunião. B) APRO-
17- VAÇÃO. A pedido dos membros da Congregação houve inversão de pau
18- ta, pois o Professor Sérgio Leite não estava presente no momen
19- to, para falar sobre o item B.1), passando assim, para a discus
20- são do item B.2). B.2) Critérios do Vestibular da Faculdade de
21- Educação para CONVEST. Considerando a proposta da CONVEST que:
22- 1) A partir dos Vestibulares de 1989, o preenchimento das vagas
23- em todos os Cursos da UNICAMP seja feito em função da classifica
24- ção do candidato no curso de sua primeira opção; 2) os candida
25- tos possam inscrever-se em até dois cursos de uma mesma área,
26- manifestando no ato da inscrição, sua ordem de preferência; 3)
27- a lista de classificação em segunda opção somente seja utiliza
28- da, quando todas as vagas de um determinado curso não tenham si
29- do preenchidas pelos candidatos que o escolheram em primeira op
30- ção; 4) não seja permitida a inscrição em segunda opção nos cur
31- sos que exijam provas especiais de aptidão. O Professor José
32- Luis Sanfelice explicou que a referida proposta foi discutida no



UNICAMP

.5.

01- Conselho Interdepartamental e que o Conselho é de opinião que
02- por não haver tempo hábil, nem melhores informações, deveria se
03- manter o mesmo critério que vinha sendo adotado anteriormente,
04- para o preenchimento de vagas do Curso de Pedagogia. Sendo as-
05- sim, o Professor Sanfelice levou esta decisão para a reunião da
06- CONVEST, onde foi pedido que a Congregação, também, se manifes
07- tasse a respeito. Em relação à questão do vestibular mencionada
08- pelo Professor Sanfelice o Professor Luiz Carlos fez as seguin
09- tes observações: a) A Coordenação de Pedagogia tomou conhecimen
10- to da proposta de mudança do vestibular um dia antes da reunião
11- da CONVEST que deveria decidir a questão, por meio de contato te
12- lefônico feito pelo Professor Balzan, representante da Unidade
13- na CONVEST. Na oportunidade a Coordenação comunicou a Direção a
14- solicitação do Professor Balzan, entrou em contato com o Profes
15- sor Jocimar, na CONVEST, para obtenção da proposta de mudança de
16- critérios e distribuiu-a para os Departamentos. A postura comuni
17- cada ao Professor Balzan que representaria a Unidade na reunião
18- do dia seguinte foi que, na impossibilidade de estudar melhor as
19- alterações propostas pela Comissão, mantivesse o atual sistema
20- de ingresso no Curso de Pedagogia. O Professor Balzan levou esta
21- posição e a CONVEST ampliou o prazo para discussão da proposta .
22- b) O Professor Balzan tem afirmado que não conseguiu encontrar o
23- Professor Luiz Carlos e por isso não passou a informação a res
24- peito das mudanças em questão. Em resposta o Professor Luiz Car
25- los afirmou que o controle de seu tempo é público e feito atra
26- vés de sua secretária. Qualquer pessoa pode saber onde o Coorde
27- nador se encontra consultando a agenda em poder da secretária e
28- a partir disso marcar um audiência com a Coordenação. c) O Pro
29- fessor Luiz Carlos manifestou-se desconfortável para discutir a
30- questão na medida em que, por ter apoiado um candidato que tinha
31- um programa diferente da atual Direção, suas intervenções são
32- confundidas com obstrução sistemática à atual Direção. Reiterou



UNICAMP

.6.

01- que não é esta sua intenção e afirmou que reserva para si o di
02- reito de discordar da atual Direção naqueles pontos em que pense
03- de forma divergente e, ao mesmo tempo, apoiá-la quando houver
04- convergência de princípios no interesse da instituição. d) Em se
05- guida o Professor Luiz Carlos disse que estranhava algumas posi
06- ções defendidas pelo Professor Balzan, fora da Faculdade de Edu
07- cação como, por exemplo, o questionamento do Curso de Pedagogia.
08- Segundo o Professor Luiz Carlos o Professor Balzan defendeu que
09- a Pedagogia se preocupasse mais com o oferecimento de cursos de
10- especialização do que com o trabalho com alunos na graduação. O
11- Professor Luiz Carlos afirmou que, como profissional, o Profes-
12- sor Balzan tem o direito de ter suas opiniões, mas como represent
13- tante deveria, antes, vir discutir estas questões com a Faculda
14- de de Educação. O projeto da Faculdade de Educação não é matéria
15- a ser discutida na CONVEST, mas sim com a coletividade da Facul
16- dade de Educação. Acrescentou, também, que o Professor Balzan,
17- em documento que circulou pela Faculdade, fez um exame parcial
18- da questão na avaliação no Curso de Pedagogia comparando resul
19- tado de vestibular com o coeficiente de rendimento dos alunos do
20- curso. Na opinião do Professor Luiz Carlos, comparou-se o que
21- não é comparável. Em que pese a qualidade acadêmica do Professor
22- Balzan, neste documento, as conclusões a que chega são apres-
23- sadas colocando em risco o rigor das mesmas. Acrescentou ainda,
24- que não viu publicado, ainda, nenhum estudo sistemático sobre o
25- vestibular da UNICAMP que permitisse visualizar uma base de da
26- dos a fundamentar as alterações propostas. Que a questão da Pe
27- dagogia não ter preenchido o número de vagas não deve ser exami
28- nada partindo-se do suposto de que a sistemática do vestibular
29- está correta, mesmo porque, com provas equivalentes, sem mudança
30- de critérios, os candidatos do segundo vestibular conseguiram
31- aprovação e todas as vagas do curso foram preenchidas. e) Final
32- mente, recomenda prudência nas alterações relativas à questão do



UNICAMP

.7.

01- vestibular e indica que a Comissão de Ensino do Curso de Pedago
02- gia, ao recomendar que não se introduzissem alterações na siste
03- mática de preenchimento de vagas, estava procurando atuar com
04- prudência. Ressaltou ainda, que não tem nada contra o Professor
05- Balzan continuar na representação da Unidade frente a CONVEST,
06- mas que deve ser realmente um representante da Unidade e para is
07- so tem que discutir as questões do vestibular com a coletividade
08- da Faculdade de Educação. Finalmente, acrescentou que não está
09- querendo culpar a atual Direção da Faculdade de Educação ao dis
10- cutir a forma como esta questão está sendo encaminhada. A se
11- guir, o Professor José Dias explicou que não existe, na Direção,
12- nenhuma divergência, inclusive com a Pedagogia, e que concorda
13- com o encaminhamento do Professor Luiz Carlos. O Professor José
14- Luis Sanfelice disse que a preocupação da CONVEST é apenas de
15- que se não houver um segundo vestibular, que a Faculdade de Edu
16- cação assumira isso. A aluna Raquel Moraes Gregori lembra que está
17- em jogo a formação de educadores e por isso deve-se buscar maio
18- res informações, particularmente, ela acha não ser correto o alu
19- no não ter a segunda opção como escolha. A Professora Lúcia Ave
20- lar ressaltou que, não dando a segunda opção para o aluno, sig
21- nifica que a Faculdade trabalhará com vagas remanescentes e que
22- o encaminhamento dado pela Comissão de Pedagogia e pelo Conselho
23- Interdepartamental de se manter o critério antigo, é por não ha
24- ver tempo hábil nem melhores informações. A Professora Maria
25- Inês disse que o espaço que a CONVEST esta dando à Faculdade de
26- Educação é muito pequeno e lamenta, pois a Faculdade possui um
27- representante na CONVEST e salientou ainda, que o papel da Con
28- gregação deveria ser mais ousado e que não cabe agora discutir
29- mais o caso, pois a decisão já está praticamente tomada. Conti
30- nuando a Professora Maria Inês disse que em sua opinião é prefe
31- rível os alunos daqui do que aqueles vindos de outros vestibula
32- res e sugere que a Faculdade aceite os alunos de segunda opção.



UNICAMP

.8.

01- O Professor Luiz Carlos mantém sua opinião de continuar com os
02- critérios antigos, pois, a Faculdade de Educação não possui maio
03- res informações. O Professor Angel Pino concorda com o Professor
04- Luiz Carlos, propondo ainda, que estudos sérios sejam feitos pa
05- ra que no fim do ano já se tenha algo mais concreto. Diante do
06- impasse o Professor José Dias colocou em votação primeiro a pro
07- posta da Professora Maria Inês (aceitar alunos de segunda op
08- ção), a qual obteve-se o seguinte resultado: 02 (dois) votos fa
09- voráveis e 02 (duas) abstenções. A seguir o Professor José Dias
10- colocou em votação a proposta do Professor Luiz Carlos (manter
11- somente alunos de primeira opção), a qual obteve-se o seguinte
12- resultado: 02 (dois) votos contrários e 02 (duas) abstenções.
13- B.1) Projeto para criação da Revista da Faculdade de Educação. O
14- Professor Sérgio Leite disse que seria difícil discutir o as
15- sunto, já que os membros da Congregação não tinham recebido o
16- Anti-Projeto para Criação da Revista da Faculdade de Educação que
17- deveria ter sido anexado a pauta da reunião. Diante disso a Pro
18- fessora Helena C. Lopes de Freitas sugeriu que todo e qualquer
19- material a ser apreciado pela reunião da Congregação seja entre
20- gue aos membros com 03 (três) dias úteis de antecedência. O Pro
21- fessor José Dias explicou à Professora Helena que isto não depen
22- de somente da Direção, mas também dos Departamentos que enviam
23- os assuntos a serem incluídos em pauta, mas que a Direção iria
24- tentar entregá-los com os três (03) dias de antecedência. O Pro
25- fessor Sérgio Leite pediu, então, que o projeto seja xerocado e
26- entregue aos membros e que o assunto volte para ser discutido na
27- próxima reunião da Congregação. B.3) Abertura de Concurso de
28- Livre-Docência, na Área de Metodologia de Ensino. Aprovada por
29- unanimidade. B.4) Indicação de Comissão Julgadora para Concurso
30- de Livre-Docência. (Fora de pauta). O Professor Angel Pino em
31- nome do Departamento de Psicologia Educacional sugeriu os seguin
32- tes membros: TITULARES: Professor Doutor Joel Martins - Profes-



UNICAMP

.9.

01- sor Titular - FE/UNICAMP; Professora Doutora Amélia Americano F.
02- Domingues de Castro - Professor Titular - FE/UNICAMP; Professora
03- Doutora Geraldina Porto Witter - Professor Livre-Docente - Insti
04- tuto de Psicologia - USP; Professora Doutora Maria Cecília Man
05- zolli - Professor Adjunto - Escola de Enfermagem - USP/RIBEIRÃO
06- PRETO; Professora Doutora Silvia Tatiana Maurer Lane - Professor
07- Titular - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social - USP/SP.
08- SUPLENTES: Professor Doutor Miguel de La Puente Samaniego - Pro
09- fessor Adjunto - Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria
10- UNICAMP; Professora Doutora Maria Aparecida Cória-Sabini - Pro
11- fessor Adjunto - UNESP/SÃO JOSÉ DO RIO PRETO; e Professora Dou
12- ra Clotilde Rossetti Ferreira - Professor Livre-Docente - Facu
13- lidade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Todos os
14- nomes foram aprovados, desde que todos tenham a titulação mínima
15- exigida. Antes do término da reunião o Professor José Dias leu a
16- moção elaborada pela Professora Helena em relação a situação sa-
17- larial dos docentes das Universidades Públicas Paulistas, a qual
18- segue na íntegra: "A Congregação da Faculdade de Educação man
19- festa sua preocupação em relação à situação salarial dos docen
20- tes das Universidades Públicas Paulistas, que hoje têm seus salá
21- rios extremamente defasados em relação ao salário das Universida
22- des Federais, Fundações e Institutos de Pesquisa. Esse quadro a-
23- grava-se ainda mais diante da crise por que passa o país, com
24- evolução incontrolada da inflação. A política salarial do Gover
25- no do Estado, que a cada trimestre não consegue cobrir sequer a
26- inflação do período, coloca em risco a qualidade do ensino, das
27- pesquisas e da extensão nas Universidades Paulistas, causando sé
28- rios prejuízos à manutenção do nível acadêmico dessas Universida
29- des, responsáveis por grande parte da produção científica do
30- país". Nada mais havendo a tratar, eu, Sueli Aparecida Bonatto Dal
31- molim redigi a presente ata que assino e submeto a apreciação dos
32- senhores membros. Campinas, 08 de junho de 1988. 7/